

Seleção e testagem de rizobactérias autóctones para a promoção de crescimento de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.)

Maria Sylvania de Almeida Oliveira¹; José Roberto Vieira Júnior²; Cléberon de Freitas Fernandes³; Hildebrando Antunes Júnior⁴; Raize Ferraz de Lima⁵; Jandira Luciana de Souza⁶
Josiely Cristina Carneiro da Silva⁷; Domingos Sávio Gomes da Silva⁸

O feijão é alimento de importância nacional, pois se encontra difundido nas mais diferentes classes sociais, sendo fonte de nutrientes protéica, especialmente para as classes C, D e E. Em Rondônia seu cultivo se dá especialmente em cultivos familiares, onde o uso de adubação, calagem e demais práticas agrícolas é praticamente nulo. Por esse motivo a produtividade da cultura vem oscilando baixa, entre 10 e 12 sacas/ha, e a área diminuindo ano a ano. Visando a potencializar a produtividade da cultura, nesse trabalho, busca-se testar 50 rizobactérias, obtidas de plantios comerciais tradicionais, sem ocorrência de doenças, que sejam capazes de aumentar a produtividade do feijoeiro. Nesse sentido, sementes de feijoeiro da cultivar Carioca Precoce, serão microbiolozadas com suspensão de rizobactérias (12h, 25° C, $A_{540nm} = 0,4$). Estas sementes serão plantadas em copos plásticos de 300 mL contendo substrato estéril e serão mantidas em casa-de-vegetação. Serão avaliadas a velocidade e porcentagem de germinação das sementes, altura de plantas (avaliações diárias) e, após 30 dias, serão avaliados a área foliar total, peso de matéria seca da parte aérea e de raízes, capacidade de colonização radicular e o aumento do teor de clorofila por grama de tecido. O delineamento será inteiramente casualizado, com cinco repetições por tratamento, sendo mantidas duas plantas por copo. Em ensaios de campo, as cinco melhores rizobactérias no ensaio anterior serão testadas. Os mesmos parâmetros serão analisados, incluindo-se a produtividade, peso de 100 sementes, número de sementes por vagem, número de vagens por planta, tempo médio até o florescimento e até a maturação das vagens. Em ambos os ensaios o controle será feito usando sementes embebidas em água mineral estéril.

Palavras-chave: rizobactérias promotoras do crescimento de plantas, PGPR, produtividade, controle biológico.

Apoio Financeiro: Embrapa/CNPq.

¹ Graduanda em Agronomia da Faculdade Interamericana de Porto Velho (UNIRON), estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO.

² Engenheiro agrônomo, D.Sc. em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, vieirajr@cpafro.embrapa.br

³ Farmacêutico, D.Sc. em Bioquímica, pesquisador da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, cleberon@cpafro.embrapa.br

⁴ Graduando em Agronomia da UNIRON, bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, hjuninho@hotmail.com

⁵ Graduanda em Farmácia das Faculdades Integradas Aparício de Carvalho (FIMCA), bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, raize_fl@hotmail.com

⁶ Graduanda em Farmácia da FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

⁷ Graduanda em Farmácia FIMCA, estagiária da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO

⁸ Assistente da Embrapa Rondônia, Porto Velho, RO, domingos@cpafro.embrapa.br